

## OBJECTIVOS

A organização do I Congresso Nacional de Segurança e Defesa, subordinado ao tema "Para uma Estratégia de Segurança Nacional" tem em vista os seguintes objectivos principais:

- fomentar a reflexão e o debate sobre as questões da segurança nacional;
- sensibilizar os cidadãos e a opinião pública para a importância dos novos conceitos e das novas perspectivas da segurança e da defesa;
- e identificar contributos para a definição de uma Estratégia de Segurança Nacional.

## ÁREAS TEMÁTICAS PRINCIPAIS

O Programa contemplará Sessões Plenárias e Mesas Redondas, prevendo-se a intervenção de conferencistas nacionais e estrangeiros de reconhecido mérito sobre as seguintes áreas temáticas principais:

- O património imaterial nacional;**
- As responsabilidades nacionais na Europa e no Mundo;**
- Capacidades e formas de intervenção;**
- Propostas e contributos para uma Estratégia de Segurança Nacional.**

Cada uma destas áreas será subdividida em temas que servirão de referência para o apelo a contribuições individuais e para a organização das Mesas Redondas.

## APELO ÀS COMUNICAÇÕES (CALL FOR PAPERS)

Com o fim de garantir uma participação alargada, foi lançado um apelo às contribuições individuais dos mais variados sectores da sociedade, em especial da sociedade académica e dos membros das Forças Armadas e das Forças e Serviços de Segurança, a quem é oferecida a oportunidade de apresentarem ensaios ou comunicações sobre os temas em agenda. A organização do Congresso patrocina ainda a realização de seminários temáticos ao longo dos próximos seis meses, em diferentes pontos do País, em parceria com as Universidades, Institutos Superiores e outras Instituições públicas e privadas que aderirem a este projecto. O objectivo é estimular o debate, aprofundar ideias sobre os temas em agenda, divulgar o Congresso e motivar a apresentação de comunicações.

Está prevista a atribuição de prémios aos melhores trabalhos apresentados, nos termos e condições aprovadas pela Comissão Científica.

## ORGANIZAÇÃO E APOIOS

O I Congresso Nacional de Segurança e Defesa é uma iniciativa da "Revista Segurança e Defesa" organizada em conjunto com a Associação para as Comunicações e Electrónica nas Forças Armadas (AFCEA-Portugal).

Sua Excelência o Presidente da República aceitou conceder o seu alto patrocínio à organização deste Congresso e presidir à Comissão de Honra, composta pelos membros do Governo com tutela nas áreas da política externa, segurança, defesa e justiça, as Chefias Militares, os altos dirigentes das Forças e Serviços de Segurança e da Protecção Civil, autoridades académicas e representantes do sector económico.

Integram a Comissão Científica e a Comissão Organizadora diversas personalidades de reconhecido mérito nas áreas académica e científica, bem como especialistas civis e militares no domínio da segurança e da defesa.

## EXPOSIÇÃO

Como contributo para a promoção das tecnologias nacionais e das indústrias ligadas à defesa e segurança, decorrerá durante os dias do Congresso uma exposição no átrio de acesso às sessões.

## OPORTUNIDADES PARA AS EMPRESAS

O I Congresso Nacional de Segurança e Defesa é uma excelente oportunidade para dar visibilidade às empresas junto da comunidade civil e militar. As empresas com actividades nesta área poderão participar como Patrocinadoras e/ou Expositoras.

Este assunto é coordenado pela AFCEA-Portugal, pelo que para qualquer esclarecimento adicional relacionado com a participação de empresas deverá ser feito contactando esta Associação (afceaportugal@aip.pt - Tel.213601119 - Fax.213601126).

## PARA UMA ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA NACIONAL

Centro de Congressos de Lisboa - 24 E 25 DE JUNHO DE 2010

### NESTE NÚMERO:

PÁG.1 Notícias

PÁG.2 Seminário Évora

PÁG.3 Seminário Évora

PÁG.4 Apresentação

WWW.SEGURANCAEDEFESA.ORG

### 2JUN10 - Seminário na Universidade de Évora sobre «Ciberespaço - novos desafios para a segurança»

Teve lugar em Évora, no dia 2 de Junho de 2010, mais um seminário organizado no âmbito da promoção do ICNSD. O tema desenvolvido foi o «CIBERESPAÇO: Novos desafios para a Segurança» e contou com o apoio especial da Universidade de Évora e do Exército.

A Unidade de Guerra da Informação do Exército efectuou demonstrações do seu módulo tático «Computer Incident Response Capability».

As conferências realizaram-se na Universidade de Évora, organizadas em duas sessões, a primeira sobre Ciber-guerra e a segunda sobre Crime e Segurança no Ciberespaço.

### Até ao dia 18 de JUN de 2010 estão abertas as inscrições para o ICNSD.

As inscrições para o ICNSD efectuam-se através do portal Internet em [www.segurancaedefesa.org](http://www.segurancaedefesa.org)

### 24 e 25 de JUN de 2010 - Primeiro Congresso Nacional de Segurança e Defesa

Nos dias 24 e 25 de Junho de 2010, realizar-se-á, no Centro de Congressos de Lisboa, o primeiro Congresso Nacional de Segurança e Defesa. O tema do congresso é «Para uma estratégia de Segurança Nacional».



Com o alto patrocínio de Sua Excelência



Outros patrocinadores



Organizadores



Segurança  
Defesa

Patrocinador principal



Apoiantes



## SEMINÁRIO «CIBERESPAÇO – NOVOS DESAFIOS PARA A SEGURANÇA», ÉVORA 02JUN10.



Integrado nas actividades do I Congresso Nacional de Segurança e Defesa, realizou-se na Universidade da Évora, no passado dia 2 de Junho, o seminário temático subordinado ao tema «Ciberespaço – Novos Desafios para a Segurança».

O evento contou com a presença do TGen Luis Morais Medeiros, em representação do General CEME, e do Prof. Doutor Jacinto Vidigal, Pró-reitor da Universidade de Évora. A coordenação da realização do evento na Universidade de Évora foi assegurada pelo Prof. Doutor Paulo Silva, da Escola de Ciências Sociais.

Na 1ª Sessão intitulada “Ciber-Guerra”, moderada pelo MGen António Dias Coimbra, foram apresentados os temas “As Forças Armadas em Rede: Ameaças e Vantagens para o Ciberespaço”, pelo Cor Vicente Freire, professor da Academia Militar, e “Exército Português: Desenvolvimento de Capacidades para o Ciberespaço”, pelo Maj. Carlos Manuel Grilo do Comando das Forças Terrestres do Exército.



Nesta sessão, a temática da ciber-guerra foi abordada tendo em conta os imensos benefícios e desafios que trouxe a Sociedade da Informação, ressaltando-se a necessidade de garantir a protecção da Infra-estrutura de Informação Nacional que requer tanto a existência de mecanismos de segurança como de defesa e de perspectivar a Superioridade da Informação. Quem tiver maior capacidade de recolher, compreender, controlar e utilizar a informação, ganha uma vantagem substancial.



No âmbito da guerra de informação desenvolveu-se o papel dos militares na Protecção e na Prontidão dos Sistemas Militares, no desenvolvimento de contramedidas para fazer face a agressão de Nações, Grupos ou indivíduos e em assistir e no apoio ao governo e as organizações responsáveis pela segurança interna na protecção das infra-estruturas de informação.

Destacaram-se também a importância das Operações de Informação para criar os efeitos desejados na vontade, compreensão e capacidade dos potenciais adversários e outros actores, e o Elemento de Guerra de Informação visando a obtenção de uma Superioridade de Informação no campo de Batalha, com vista a obter superioridade da decisão. Neste último aspecto esteve disponível para exposição, acompanhado de descrição genérica, o módulo táctico “Computer Incident Response Capability” (CIRC) do Exército.

Como contributos das apresentações e do debate realizado foram retiradas as seguintes linhas de força: As Infra-estruturas de Informação Nacional apresentam grandes vulnerabilidades estruturais e funcionais; A actual organização institucional não responde de modo eficaz aos desafios que a conflitualidade da Informação coloca ao País, havendo necessidade de coordenação e trabalho integrado; Emergência do levantamento da Estratégia de Informação Nacional, considerada como a ciência e a arte de desenvolver e utilizar a informação (recurso/arma), com vista à consecução dos objectivos fixados pela Política; Necessidade de alteração do quadro legal, definição de doutrinas e levantamento de estruturas e meios para implementar a Estratégia da Informação Nacional.



Na 2ª sessão do seminário, moderada pelo Prof. Doutor Paulo Amaral, professor da Universidade Católica e da Academia Militar, foi abordada a temática da cyber-segurança, tendo sido apresentadas todo um conjunto de estatísticas que demonstram o aumento exponencial dos ataques aos computadores e às redes, da sofisticação dos mesmos, e do consequente aumento de vulnerabilidade dos sistemas directamente ou indirectamente ligados à Internet. Urge portanto a existência de uma política de cyber-segurança que aumente a cultura de segurança das pessoas e das organizações. Em particular, a vulnerabilidade de Portugal aos cyber-ataques tem de ser aferida, devendo ser criados mecanismos de vigilância e protecção que capacitem o estado e as organizações responsáveis pelas infraestruturas críticas da segurança, de que poderá depender a própria sobrevivência nacional.



Nesta segunda sessão o Eng. Sérgio Barbedo, Administrador da GMV Portugal, desenvolveu o tema «Macro e Micro Estratégias para a Segurança no Ciberespaço», enquanto que o Eng. Sérgio Ferreira, Director de desenvolvimento de negócios da Microsoft, se debruçou sobre as «Soluções e Programas para combate às ameaças de Cibersegurança».



Na assistência contavam-se professores, oficiais das forças armadas, empresários, profissionais da área das TIC e alunos, que se mostraram altamente interessados nos temas apresentados e nos subsequentes debates que muito enriqueceram este evento.

No intervalo das duas sessões foi efectuada uma visita à exposição das capacidades do módulo táctico CIRC («Computer Incident Response Capability»), instalado nas viaturas do Regimento de Transmissões, que para o efeito se deslocaram a Évora.

